

# SISTEMAS DEPOSICIONAIS DE UNIDADES TRIÁSSICAS NO GRÁBEN ARROIO MOIRÃO, RS: DISTRIBUIÇÃO FACIOLÓGICA DE INUNDITOS

Salgado, E.T.<sup>1</sup>; Menegat, R.<sup>1</sup>; Mizusaki, A.M.P.<sup>2</sup>; Rodrigues, Y.C.<sup>2</sup>; Borsa, G.N. de O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFRGS Instituto de Geociências/UFRGS; <sup>2</sup>PPGGEO - Instituto de Geociências/

**RESUMO:** O Gráben Arroio Moirão (GAM) localiza-se entre os municípios de Santana da Boa Vista e Canguçu, RS. Constitui-se como estrutura tectônica deprimida com escarpas limitantes elevadas orientadas segundo a direção NE-SW. O flanco noroeste tem cerca de 60 km de comprimento e sua largura, na região central, é cerca de 28 km. Nesse período geológico, predominaram mecanismos tectônicos distensivos na região, gerando blocos deprimidos. As unidades sedimentares ali aflorantes são fragmentos isolados da Bacia do Paraná, pertencentes à Supersequência Santa Maria, sendo depositadas no Triássico por sistemas deposicionais de inunditos, pouco descritos na literatura em termos de sua distribuição lateral e distal. O presente trabalho propõe-se a descrever os depósitos triássicos de inunditos do GAM em termos de índice de lateralidade e proximidade e mapa de fácies. Para tanto, foram analisados perfis colunares para determinar a posição que cada um deles representa no sistema deposicional como um todo. As fácies encontradas foram agrupadas em quatro diferentes tipos de associações: (1) Associação de fácies proximal A e (2) Associação de fácies mediana-proximal B: ambas constituídas por arenitos grossos a conglomerados, maciços, com estratificação cruzada ou laminação planar difusa, transporte por tração; (3) Associação de fácies distais C: de argilito a arenitos médios, maciços, laminados ou com *climbing ripples*, transportados por suspensão; (4) Associação de fácies de flotação D: de argilitos a arenitos finos laminados, transportados por plumas de flotação e depositados por decantação, correspondentes a porções mais lateralizadas em relação ao vetor principal de deposição. Também foram definidos os índices de proximidade e lateralidade para cada perfil colunar, possibilitando a classificação de cada um, de acordo com esses dois eixos, em: áreas topograficamente elevadas, margens de canal ou eixo de canal. Os dados foram integrados em termos de um mapa que expressa a distribuição areal das fácies desse sistema deposicional, evidencia os vetores de deposição e depocentros, bem como as relações da sedimentação com a tectônica dessa bacia deposicional triássica. O modelo tectono-sedimentar resultante coloca-se como uma contribuição à compreensão dos relictos da Bacia do Paraná sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense e também para a caracterização da arquitetura faciológica mais detalhada de depósitos inunditos.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIPERPICNITOS, BACIA DO PARANÁ, FORMAÇÃO SANTA MARIA